

OLI reforça aposta na energia limpa e na preservação dos ecossistemas

17 de Setembro, 2020

Em setembro do ano passado, a OLI iniciou a produção de energia solar fotovoltaica, no âmbito de um investimento estratégico no valor de 500 mil euros, com o objetivo de produzir a sua própria eletricidade através de uma energia renovável e limpa. Em comunicado, a empresa refere que na cobertura do complexo industrial foram, então, colocados 2.800 painéis fotovoltaicos, numa área total de 5.500 m², representando uma potência global de mil Kwp (quilowatt-pico).

Um ano após este investimento, que procurou impulsionar a sustentabilidade e a competitividade da empresa, a OLI obteve uma “poupança anual da fatura energética no valor de 105 mil euros”, tendo a “energia fotovoltaica representado 16% da energia total consumida”. No comunicado, a empresa destaca ainda que o “consumo anual de energia situou-se nos 8,5 milhões Kwh (quilowatt-hora), um valor que traduz a intensa atividade industrial da fábrica que trabalha ininterruptamente 24 horas por dia, sete dias por semana, e assegura a produção anual de 2 milhões de autoclismos e de 2,8 milhões de mecanismos”.

Para além dos compromissos energéticos, a OLI reforça a aposta no ecossistema, tendo já dado início à “plantação de um muro verde com 400 plantas arbustivas ao longo de todo o perímetro do complexo industrial, em Aveiro, que se estima estar concluída em novembro próximo”. Segundo a empresa, o objetivo é “diminuir a pegada de carbono, aumentar a qualidade do meio ambiente da comunidade e valorizar a envolvente paisagística”.

António Oliveira, presidente da OLI, deixa bem claro que “queremos ter um papel ativo na preservação ambiental e na qualidade de vida da comunidade, por isso estas duas iniciativas são muito importantes para nós”. Assim, a produção solar fotovoltaica e a plantação de um perímetro verde “refletem também o compromisso que a OLI tem com a salvaguarda do planeta e a qualidade de vida das pessoas, desenvolvendo novas e melhores soluções que garantam a diminuição do consumo de água e a inclusão de todos no espaço de banho, através de práticas diárias sustentáveis”, acrescenta.